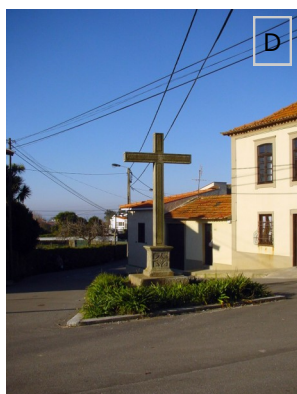
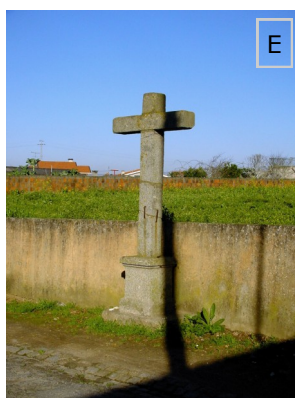
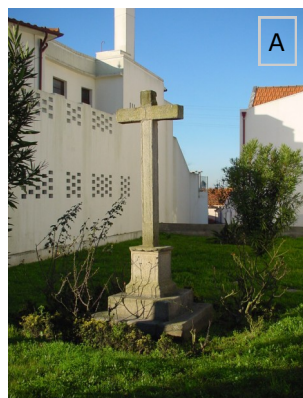


PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação

| | | | |
|------------|-----------------------|------------------|-----------------------|
| Referência | P18 | Freguesia | Paramos |
| NIP | 000000 | Época / Data | Final Séc. XVII |
| Tipologia | Religiosa — Cruzeiros | Uso Predominante | Local de culto |
| Designação | Cruzeiros dos Passos | Localização | Lugar da Relva /Monte |

Caracterização

| | |
|------------------------|---|
| Envolvente | Fora da malha urbana. |
| Estado de Conservação | Bom. |
| Possibilidade Restauro | |
| Informações Técnicas | |
| Coordenadas | |
| Características | <p>Reúnem-se num mesmo percurso, que começa no lugar da Relva e termina no do Monte. Este percurso inicia-se na capela de Nossa Senhora da Guia. "Colocaram-lhe ao lado duas antigas cruzeiros dos Passos. Contamos ao todo onze, uma delas nova, de 1892, antigas as outras. Singelas e do tipo corrente."</p> |



PATRIMÓNIO CULTURAL**Ficha de Identificação**

| | |
|------------------------------|---|
| Descrição | <p>Destaca-se a que esteve junto da capela e os trabalhos de viação obrigaram a deslocar para ponto superior (D): alta, as faces em almofadas corridas, o pedestal decorado com temas geométricos, datado de 1690" (Gonçalves, 1981, 9 e 10). O percurso termina no modesto oratório Capela de Nosso Senhor do Calvário. Segundo o Padre Manuel de Sá (1937) eram catorze as Estações da Via Dolorosa representadas por outros tantos cruzeiros de granito.</p> <p>Foram identificados oito cruzeiros da via-sacra.</p> <p>Foram assinalados o primeiro (A) e o segundo (B) cruzeiro a ladear a capela de Nossa Senhora da Guia; o terceiro (C) na rua do Monte, segue-se a cruz (D) que esteve junto à capela e que os trabalhos de viação terão obrigado a deslocar para ponto superior; o quinto (E), o sexto (F) e o sétimo (G) encontram-se na rua dos Moinhos. O percurso termina na capela do Senhor do Calvário onde nas traseiras encontramos o oitavo (H) e último cruzeiro da via-sacra.</p> |
| Fontes / Bibliografia | <p>GONÇALVES, A. Nogueira (1981) Inventário artístico de Portugal. Distrito de Aveiro. Zona Norte. Lisboa: Academia Nacional de Belas Artes.</p> <p>SÁ, P. e Manuel F. (1937) Monografia de Paramos. Figueira da Foz: Tipografia Popular</p> <p>Revisão do Plano Diretor Municipal: Paulo Pinho, 2007.</p> <p>Recolha das fotografias: Divisão Património e Museologia da C. M. de Espinho, 2004.</p> |